

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANOVY CAVALCANTI

Os motoristas e cobradores dos ônibus do Sistema de Transporte, agora estão se sentindo mais seguros. As autoridades policiais passaram a dar total cobertura aos passageiros e motoristas, evitando que se repitam os assaltos aos coletivos. Os policiais estão presentes nos coletivos durante os horários diurno e noturno. Os marginais que tentarem assaltar estão levando a pior... alguns ficam no meio do caminho.

CÓDIGO DETRAN

Dirigir sem óculos, lentes ou aparelhos de audição, apontados como obrigatórios na concessão da carteira, multa de R\$ 518,99, como determina o Código Nacional de Trânsito.

O Detran e SMTT aos poucos vão procurando consertar o trânsito nesta capital. Os motoristas precisam obedecer a nova sinalização, vertical e horizontal, e tudo dará certo.

CRISE VALMIR

O hospital governador João Alves Filho está atravessando uma lamentável crise administrativa. Até bem pouco tempo passado, o João Alves recebeu o certificado da Unidade Hospitalar de Referência.

O deputado estadual Valmir Monteiro pediu quatro meses de licença, para tratamento de saúde.

COMBUSTÍVEIS

Os combustíveis vão sofrer o primeiro abatimento nos preços. Gasolina e óleo diesel, vão baixar de preço. Comenta-se que até o final do ano os combustíveis estarão custando a metade, do preço atual. É verdade...

SOLUÇÃO

A crise do hospital governador João Alves Filho precisa voltar à normalidade, para continuar sua importante missão de salvar vidas.

ASSALTANTES

O bandidos, de maior idade, estão se servindo de menores para praticarem assaltos, certos do amparo da lei da adolescência...

TELEFONE

Telefones e energia estão mais caros. Há um movimento, de donas de casa, que desliga tudo, durante dois dias, para provocar um enorme prejuízo na empresa... Em Belo Horizonte, deu certo...

BURACOS

A cidade está cheia de buracos, em virtude das fortes chuvas. A Emurb está com turmas nas ruas, procurando tapar os buracos. Está conseguindo.

MUSEUS

Agora os turistas poderão visitar São Cristóvão, porque os museus e templos católicos estarão abertos das 9 às 17 horas.

GUARDAS

A presença dos guardas penitenciários nas penitenciárias estaduais, está dando resultado. As fugas, não existem mais. E quando algum detento foge, é logo recuperado.

TURISMO

A empresa de turismo do Estado do Rio Grande do Norte informa que anualmente um milhão e quinhentas mil pessoas visitam Natal.

MST

O Movimento dos Sem Terra vão dar muito trabalho ao presidente Lula. No meio dos sem terra há muitos aproveitadores, que procuram tumultuar o ambiente.

GEISA

Depois de passar dois meses internada no hospital São Lucas (passou 23 dias na UTI) passando para um apartamento, minha querida esposa Geisa hoje se encontra convalescendo em nosso apartamento.

PROMESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está prometendo efetuar o assentamento de 60 mil famílias, nesses próximos meses. Promessa?...

PONTE

As empresas que irão construir a Ponte Governador João Alves Filho, já estão selecionando os operários (ponteiros) para a obra de construção da ponte que ligará Barra dos Coqueiros a Aracaju.

CATADORES

O governo agiu da forma mais correta possível. Retirou centenas de catadores de lixo da lixeira da Terra Dura. Muito bem. E agora? Para onde irão?...

CANAIS

Os canais que cortam a cidade precisam de limpeza. Os moradores não estão dando a necessária colaboração, não jogando lixo nos mesmos.

MEDITAÇÃO

IRMÃO, se notares, com cuidado, seu relacionamento com o Cristo Jesus, verás que já recebeste muitos milagres. O Deus das Misericórdias, que te ama, nunca deixou de ouvir e atender tuas preces e te conduz pelo caminho da salvação eterna. Persevera. Ora. Acredita.

A lei do Barão



Hugo Costa
Da equipe IC

A lei do Barão é baseada na corrupção, atributo negativo que infelizmente exerce a sua influência pelo universo inteiro. No Brasil ela é simbolizada pela antiga cédula com a esfinge do Barão do Rio Branco no valor de mil cruzeiros e nos Estados Unidos é chamada sugestivamente de George Washington, por causa da foto do primeiro presidente na valorosa nota de um dólar, a verdinha notável.

Em nosso país, quando alguém pergunta "atendes o Barão?" significa que quer suggestionar o agente do serviço público a fazer o que não deve e compensá-lo financeiramente.

É lógico que muitos não cederão, tanto por ética funcional como por temor de consequências penais. Porém, a grande e inconsistente maioria fecha os olhos e vende os serviços ilícitos sem a menor cerimônia.

O marginal internacional Al Copone - que virou até música de Raul Seixas na República brasileira - dizia cinicamente o seguinte: "Tendo o

presidente no meu bolso nunca serei capturado". Ele comprava metade do FBI e exercia seu poder criminoso de forma desafiante ao governo dos EUA, enfrentando-o com milhões de dólares pagos a policiais corruptos.

Há algumas semanas a imprensa sergipana vinha noticiando que o empresário chamado Floro Calheiros, preso numa delegacia de Aracaju como suspeito de ser mandante do assassinado do deputado estadual Joaldo Barbosa, mandava diariamente comprar uma carteira de ci-

garros por seus vigilantes e entregava uma cédula de R\$ 100, dispensando o troco. Isso aí é corrupção da melhor qualidade e feita a varejo para disfarçar o amansamento dos encarregados de manter o preso atrás das grades. Porém, o desfecho não podia ser outro senão a fuga injustificável depois que a Polícia Federal gastou dinheiro para localizá-lo fora do Estado. Por sinal, o superintendente da PF em Sergipe Kécio Pinto é categórico ao analisar o fato: "Foi corrupção policial".

A incrível versão corrente é que o poderoso e rico preso saiu sem serras as grades e nem quebrar cadeados, deixando a cela tranquilamente e pulando o muro dos fundos, onde o aguardava um veículo que o transportou ao Estado da Bahia e dali voou de jatinho para o exterior. Conforme se verifica facilmente, a lei do Barão continua vigente apesar da moeda nacional haver mudado de nome. No país em que um barão equivale a quatro salários mínimos tudo se vende.

Agora, o difícil vai ser prender Floro Calheiros outra vez. A essa altura ele já deve efetivamente estar muito longe. De Sergipe e do Brasil!!!

Público sim, mas não para todos!

Simone Antoniacci Tuzzo (*)

O tempo que a sociedade busca a globalização e formas de estar simultaneamente em locais distintos é o mesmo tempo que muito se busca a privacidade. A modernidade define novos lugares não privados, construídos para poucas pessoas selecionadas naturalmente, por suas classes sociais, nível educacional ou situação econômica.

A segurança do shopping center ocupa o lugar das compras de rua nos centros das cidades; os parques temáticos se apresentam mais seguros,

modernos e interativos que os bancos e balanços das praças; os condomínios residenciais e comerciais fechados garantem a tranquilidade de moradia e trabalho de quem tem medo da multidão, do povo.

Os locais públicos não se apresentam, necessariamente, como espaços disponíveis para todos, mas sim, lugares de acesso a públicos determinados, selecionados a partir de suas classes sociais. Esta realidade reafirma ainda mais a estranha relação que, em linhas gerais, o povo brasileiro tem com aquilo que é público. Desnecessário seria dizer

que aquilo que é público para uma sociedade deveria ser preservado e zelado por todos, porque pertence a todos, o que normalmente não acontece. O sentido de público é, com não rara frequência, tido como aquilo que não é de ninguém, portanto, passível de ser quebrado, sujo, desorganizado.

Assim colocado, os sujeitos tornam-se não responsáveis por aquilo que é coletivo, como se a responsabilidade pelo cuidado fosse sempre do outro e não sua, como se o espaço público, o patrimônio público não pertencesse a cada cidadão.

Sem dúvida, a sociedade atual ajuda a construir cada vez mais indivíduos distintos e formas de existência distintas, porém, o convívio e a cidadania devem ser também reconstruídos num processo de busca constante pelo bem da coletividade, pela busca da cidadania e pela integração daqueles que socialmente já se sentem absolutamente periféricos.

"Se você jurar que me tem amor"

Waldemar Bastos Cunha (*)

Salustrano, estou atrás de um "Laranja". Não seria, uma laranja? Um "Laranja". Pra fazer suco? Para beber o suco. Basta ir à feira ou ao supermercado. Você não entendeu: preciso de pessoa, da minha confiança para um cargo muito importante.

Se é tão importante, por que não, você? Eu já presido uma entidade. A Associação Beneficente "Coitadinhos de Nós"? Ela mesma. E essa outra entidade vai fazer o que? A mesma coisa da "Coitadinhos de Nós": receber recursos públicos. Mas não precisa ser reconhecida de utilidade pública e ter, no mínimo, dois anos de

funcionamento?

- Precisava...!
- Agora...?
- Não precisa mais.
- Projeto do Governador João Alves Filho?
- Não, do deputado João das Graças.
- Deixa ver se entendi: os deputados vão abrir mão de parte dos seus subsídios para financiar as entidades filantrópicas?
- Negativo, os deputados alteraram a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a LDO, para poder dar recursos a toda e qualquer entidade filantrópica.
- E pode?
- Artigo 61 da Constituição Estadual.
- Não foi com base nesse artigo que eles derrubaram o projeto da deputada Ana Lúcia que previa a anulação da taxa de incêndio?
- Foi.

- Interessante, para uns, pode; para outros...
- Salustrano, quem tem maioria, pode tudo.
- Quer dizer que a falta de reconhecimento de utilidade pública e, do prazo de dois anos, não contrariam os critérios fixados por lei?
- Segundo o vice-líder do governo, deputado Augusto Bezerra, "flexibiliza".
- Interessante..., muito interessante...!
- Por isso estou correndo atrás de pessoa de confiança que queira ser presidente dessa nova Associação.
- Em que prédio ela vai funcionar?
- No mesmo onde já funciona "Coitadinhos de Nós".
- Já tem data para início das atividades?
- Se funcionar, em 2005.
- Péra, péra!; como vai receber recurso sem funcionar?
- A gente cria a Associação, re-

- gistra seus estatutos e gruda num deputado para incluir na orçamentação de 2004.
- Mesmo sem funcionar?!
- Isso é um detalhe.
- E sem utilidade pública reconhecida?!
- Questão de interpretação.
- A vantagem da proposta, então...?
- É a inclusão; ampliar os benefícios para novas Associações, Salustrano!
- Você, duas vezes?!
- Democratizar os recursos públicos para mais gente! Democracia, Salustrano!
- Oi eu errado; pensando que o nome disso era outro. A propósito, já tem nome essa nova Associação?
- Já! "Coitadinhos de Nós".
- Interessante, uma para homens e essa, agora, para mulheres?!
- Negativo, só para gays! Quer ser o presidente?

(*) Advogado

Sabedoria

Josel Mendonça
Da equipe de articulistas

Há muitas formas de viver em meio à sociedade. Tudo ao nosso entender ou julgar, depende de como encarar ou traduzir o melhor possível de como viver.

Alguns preferem muito dinheiro - e fazem qualquer transação para tê-lo, cada vez mais. É aquela palavra; insaciável. Outros lutam e também usam de artimanhas de toda espécie para alcançarem "estado de mando", de autoridade e que por isso mesmo, pecam, porque seus únicos desejos são menosprezarem as outras pessoas. E assim por diante. Mas o homem - principalmente aquele que não quer crer nas vidas além da sepultura, ou nas reencarnações, luta por todos os modos ou meios, não somente

para não envelhecer o corpo físico, como também para alongar a vida material. Cuida-se presentemente até do congelamento do corpo, usando nitrogênio líquido, a fim de tempos depois, possam ser degelados e entrarem para a nova vida. Nos países altamente desenvolvidos - o que não é o nosso - por volta de 1955, a expectativa média da vida elevou-se para 70 anos. O professor Tobias explica que deve-se isso, a melhoria das providências da vida pura como os recém nascidos, mas a média dos adultos não elevou-se. Em nosso país, a média atinge apenas 57 anos, segundo alguns dados estatísticos. O maior problema não está em viver-se muito ou pouco, mas viver-se com saúde e em paz com a consciência.

Um outro fator interessante. É que essa vida, seja vivida

com pleno equilíbrio entre a mente e o corpo material, precíval. Sabemos que só existe corpo são, quando a mente é sã. Todos esses problemas, é claro, influirão no prolongamento ou encurtamento da própria existência do espírito na matéria ou corpo físico. Outro fator altamente transcendental, é o comportamento do homem na vida do encarnado, levando em conta os deveres que tem para com os seus semelhantes, tomando como base, os ensinamentos do Mestre Jesus.

Não nos cabe viver, sem levar em consideração, o "Amai uns aos outros". As missões a que estão todos os seres humanos submetidos, são das mais variadas e dependem muito da vida atual e dos comportamentos das vidas anteriores, porque elas se sequenciam. Sabemos inclusive de que não é assim tão fácil as

personas crerem nas vidas sucessivas... Se tudo fica gravado no tempo, então não podemos fugir as responsabilidades que estão reservadas, e as temos que cumpri-las sob pena de pagarmos - através dos sofrimentos - atribuições de toda ordem... Alguém poderá perguntar: Mas eu vou pagar por aquilo que não sei que fiz, principalmente de existências anteriores? Como dissemos acima, a vida do homem, desde a sua criação e do seu espírito, é eterna, e as encarnações são os meios pelos quais Deus oferece para as nossas reformas, aprimoramentos, etc. Também no decorrer da existência, alguns caem na realidade e no porque maior da sua própria vida, só que em muitos casos, já é um pouco tarde demais, consequentemente os sofrimentos serão maio-